

O maior successo dos ultimos tempos

*Trindade Duarte*

# FADO DO PÃO DE LÓ

Cantado por

Estevam Amarante

*mas e' preciso tambem Grande Teate !!!*



MUSICA-PIANOS  
VALENTIM DE CARVALHO  
87, Rua da Augusta, 88  
LISBOA



VAUDEVILLE "PÃO DE LÓ" DE ERNESTO RODRIGUES  
JOÃO BASTOS FELIX BERMUDEZ E HENRIQUE ROLDÃO  
MUSICA DE W. PINTO

SASSETTI & CA EDITORES - 56, RUA DO CARMO - LISBOA

# FADO DO PÃO DE LÓ

do Vaudeville

"Pão de Ló"

Letra de Ernesto Rodrigues,  
Felix Bermudes, João Bastos e  
Henrique Roldão.

Musica de W. Pinto.

PIANO. *Allg.<sup>to</sup>*



The piano introduction consists of two staves. The right hand plays a series of chords and eighth notes, while the left hand plays a steady eighth-note accompaniment. The tempo is marked 'Allg.to' and the dynamic is 'f'.

Sol - da - do que vaes prá



The first vocal line is on a single staff. It begins with a triplet of eighth notes. The lyrics 'Sol - da - do que vaes prá' are written above the notes. The piano accompaniment continues below.

guer-ra Aodeixares a tu-a terra Eo cantinho do teu lar Sol-da-do que vaes prá



The second vocal line continues the melody. It features a triplet of eighth notes. The lyrics 'guer-ra Aodeixares a tu-a terra Eo cantinho do teu lar Sol-da-do que vaes prá' are written above. The piano accompaniment is marked 'mf'.

guerra Aodeixares a tu-a terra Eo cantinho do teu lar Quan-



The third vocal line continues the melody. It features a triplet of eighth notes. The lyrics 'guerra Aodeixares a tu-a terra Eo cantinho do teu lar Quan-' are written above. The piano accompaniment continues below.

-tas ma-guas te con-so-mem Não choras por que és um ho-mem E é feio um ho-mem cho-



The fourth vocal line continues the melody. It features a triplet of eighth notes. The lyrics '-tas ma-guas te con-so-mem Não choras por que és um ho-mem E é feio um ho-mem cho-' are written above. The piano accompaniment continues below.

- rar. Quan - tas ma - guas te con - so mem Não choras por que és um

ho - mem É feio um homem cho rar. Por isso a guitarra amiga Nunca aban - dona o soldado Trans -

- for - ma a dôr em can - ti - ga Que é seu fado E diz em tom plange - te Com or -

- gu - lho e al - ti - vez Que o mais va - len - te é o sol - da - do por - tu - guez. E

diz em tom plangente Com or - gulho e al - ti - vez Que o mais va - lente é o sol - da - do por - tu - guez. Fim

I  
Soldado que vaes para a guerra  
Ao deixares a tua terra  
E o cantinho do teu lar  
Quantas maguas te consomem  
Não choras porque és um homem  
E é feio um homem chorar.

Por isso a guitarra amiga  
Nunca abandona o soldado  
Transforma a dôr em cantiga  
Que é o seu fado.

E diz em tom plangente  
Com orgulho e altivez  
Que o mais valente  
É o soldado Português.

II  
Quando á noite na caserna  
A luz triste da lanterna  
N'essa meia claridade  
Parece uma voz distante  
Um segredo d'uma amante  
O carpir de uma saudade.

Tu foste, ó guitarra gu'rida  
Quem inspirou o soldado  
A dar pela Patria a vida  
Que é o teu fado.

E nas horas de incerteza  
Minha doce companheira  
Tu és o hymno, és a bandeira  
Portuguesa.



**SASSETTI & C.<sup>ª</sup>**

EDITORES DE MUSICA

AGENTES EM PORTUGAL DAS CELEBRES  
MARCAS DE PIANOS E AUTO-PIANOS

GAVEAU

RÖNISCH

KLINGMANN

SCHIEDMAYER

E

GROTRIAN STEINWEG

(GRAND PRIX EM BERLIM)

PIANOS ELECTRICOS "HUPFELD"

ROLOS DE MUSICA PARA AUTO-PIANOS  
CORDAS E ACCESSORIOS PARA INSTRUMENTOS

RUA DO CARMO 56 LISBOA

